



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

EDVANIO JOSÉ DE OLIVEIRA ROCHA

**AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA PORTADORES DE
DEFICIÊNCIA**

Brasília
2017

EDVANIO JOSÉ DE OLIVEIRA ROCHA

AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Renata Aparecida Elias Dantas.

Brasília
2017

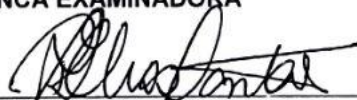
EDVANIO JOSÉ DE OLIVEIRA RÓCHA

AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

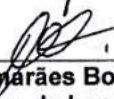
Folha de Aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

BRASÍLIA, DF, 03/11/2017

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr.ª Renata Aparecida Elias Dantas
Presidente



Prof. Dr. Marcelo Guimarães Boia do Nascimento
Membro da banca



Prof. Me. Tácio Rodrigues da Silva Santos
Membro da banca

RESUMO

A exclusão das pessoas com deficiências vem ocorrendo desde as sociedades mais antigas até os dias de hoje, sendo que, a inclusão social ocorre quando a pessoa com deficiência se adapta ao ambiente, buscando as oportunidades e aceitação da sociedade. O objetivo desse estudo foi verificar a percepção do professor de educação física sobre a sua competência em incluir alunos deficientes no ensino regular. O estudo foi caracterizado como transversal, de coleta única de caráter descritivo, com análise quantitativa e qualitativa, onde foi aplicado questionário para verificar a capacitação do professor de Educação Física para inclusão de alunos com deficiência nas aulas do ensino regular. A amostra foi composta por 20 professores de Educação Física que atuam em escolas públicas e particulares do DF à pelo menos um ano. Foi aplicado o questionário de Rodrigues (2015). De acordo com os resultados obtidos na presente pesquisa, quanto a questão “se os professores acham difícil trabalhar com deficientes físicos”, foi verificado que 65% dos entrevistados responderam não e 35% responderam sim. De acordo com resultados obtidos no presente estudo, quando perguntado aos professores “se eles trabalhariam com qualquer tipo de deficiência”, 80% dos entrevistados responderam sim, porém, 20% dos entrevistados responderam que não trabalhariam com qualquer tipo de deficiência. “sobre as dificuldades encontradas para ministrar aulas de Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)”, observou-se que 86% responderam falta de recurso, materiais e estruturas. Concluí-se que os professores do presente estudo acham difícil trabalhar com deficiências, mas a maioria se sente apto para isso.

Palavras-chave: Inclusão, educação física, estrutura escolar.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	7
2.1 Aspectos Éticos.....	7
2.2 Amostra.....	8
2.3 Métodos.....	8
2.4 Análise Estatística.....	8
3 RESULTADOS.....	8
4 DISCUSSÃO.....	12
5 CONCLUSÃO.....	13
REFERÊNCIAS.....	14
ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	15
ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	16
ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	17
ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	18
ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC....	19
ANEXO F: AUTORIZAÇÃO (autorização artigo biblioteca).....	20
ANEXO G: PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA.....	21
ANEXO H: QUESTIONÁRIO.....	24

1 INTRODUÇÃO

A educação física em sua história, foi caracterizada por um modelo em que o físico, a aptidão física e desempenho eram o mais importante, desprezando muitas vezes os aspectos cognitivos, afetivos e sociais, onde os jogos e determinadas atividades esportivas levavam o aluno a ser quase um atleta, desta forma a educação física apresentava um modelo excludente sem uma preocupação com a participação de todos os alunos (COSTA, 2012).

O professor deve estimular uma reflexão, para formar cidadãos pensantes para o meio social onde vivem, e não formar atletas. O PCNs, é um documento que traz subsídios para os professores de Educação Física, no qual a proposta curricular é incluir os temas transversais nas aulas, que são Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural e Orientação para Trabalho e Consumo (BÚRIGO, 2012).

Para que se possa pensar na inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física, é preciso pensar em algo anterior, ou seja, no ensino, “como” as aulas são oferecidas, e isso remete ao professor, as estratégias e as condições de trabalho (FIORINI; MANZINI, 2014).

A inclusão é importante no sentido de colocar as pessoas com deficiência em convívio com as pessoas que não apresentam deficiência, no mesmo espaço/tempo de interação e convívio. As mudanças necessárias para que essa inclusão ocorra visam sempre a que o meio em que a criança se move não lhe seja fator de restrição, ameaça ou constrangimento (COSMO, 2014).

A escola precisa ter conhecimento de quais são as barreiras que os alunos com deficiência, eventualmente, possam enfrentar no acesso a estes ambientes, na participação do processo educacional e nas aulas de Educação Física, procurando, assim, por meio de estratégias diversas, adequar sua permanência e promovendo o desenvolvimento dentro da escola (MIRON; COSTA, 2014).

Nas escolas, podemos encontrar alunos com vários tipos de deficiências como físico-motoras, cognitivas, mentais, entre outros. Devido a esta realidade que temos hoje nas escolas, os professores precisam estar aptos para lidar com estes alunos, pois é um direito do aluno com deficiência participar da aula, e um dever do professor orientá-lo e prepará-lo para a vida, pois a Educação Física além de praticar jogos, esportes, e brincadeiras também tem um dever de construção do ser humano, frente à cooperação, respeito, comportamento, e muito mais (BÚRIGO, 2012)

A inclusão em alunos com deficiência nas aulas de educação física também é influenciada pelo sentimento de sentir capaz de realizar as atividades da aula. É importante que o aluno com deficiência desempenhe papéis e funções semelhantes a seus colegas de classe sem deficiência nas atividades de aula (ALVES; DUARTE, 2014).

As ações dos professores em estimular que os alunos com deficiência participem das aulas de Educação Física é importante para eles. Pois nessa aula é o momento na qual os alunos podem e tem mais interação uns com os outros, fazendo com que aprendam a respeitar as diferenças (SILVA; ROZA, 2010).

O objetivo desse estudo foi verificar a percepção do professor de educação física sobre a sua competência em incluir alunos deficientes nas aulas de educação física do ensino regular.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Aspectos Éticos

Este estudo caracteriza-se como transversal de caráter descritivo. Esse estudo foi aprovado pelo comitê de ética do centro universitário de Brasília-UniCEUB, CAAE: 72503217.8.0000.0023. Com número de parecer: 2.243.516. Seguiu-se as diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes as responsabilidades do pesquisador no

desenvolvimento do projeto. Tal resolução substitui a Resolução CNS n. 196/96.

2.2 Amostra

A amostra foi composta por 20 professores de Educação Física que atuam em escolas públicas e particulares do DF à pelo menos um ano, que já tiveram ou tem experiência com alunos portadores de algum tipo de deficiência. O projeto de pesquisa foi aprovado em Pesquisa da Faculdade de Saúde do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, pelo comitê de Ética CAAE: 72503217.8.0000.0023.

2.3 Métodos

O estudo foi caracterizado como transversal, com amostra quantitativa, onde foi utilizado o questionário de Rodrigues (2015) em anexo II. O questionário foi composto por 9 questões, aborda aspectos referentes às concepções dos professores com relação à inclusão de alunos com necessidades especiais em turmas regulares de educação física escolar, também se referem às atitudes dos professores de educação física com relação ao processo de inclusão e a capacitação dos mesmos.

2.4 Análise Estatística

Para a análise dos dados utilizou-se estatística descritiva através de percentual de frequência de dados, através do programa estatístico SPSS 20.0.

3 RESULTADOS

Quando perguntado aos professores “o tempo de atuação como professor”, 60% responderam à mais de 5 anos, 30% responderam 1 ano e 10% 1 à 5 anos (figura1).



Figura 1. Tempo de atuação como professor de Educação Física.

Quando perguntado aos professores “quanto tempo eles ministraram aula com alunos deficientes”, 57% dos professores responderam 1 ano, 25% responderam 1 à 2 anos, 10% responderam 5 à mais e 8% responderam 3 à 5 anos (Figura 2).

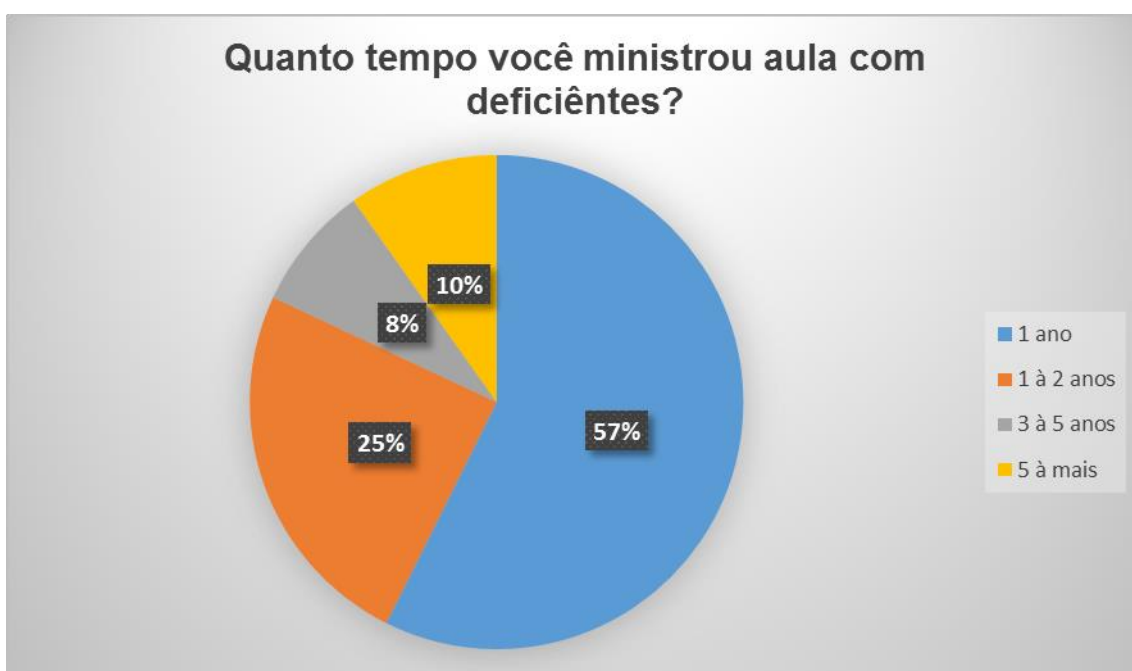


Figura 2. Tempo que ministrou aula para Deficientes.

Quando perguntado aos professores “como você trata seu aluno com deficiência em relação aos outros”, 61% responderam com igualdade e 39% com atenção diferenciada (Figura 3).

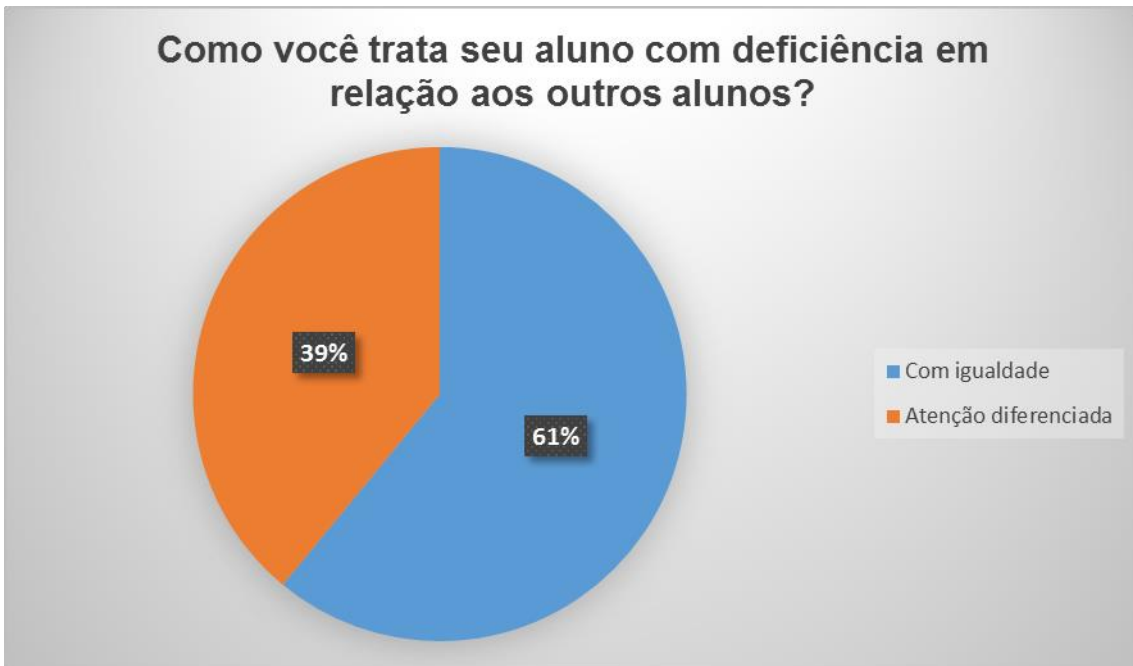


Figura 3. Tratamento com aluno com deficiência em relação aos outros.

Quando perguntado aos professores, “você acha difícil trabalhar com deficientes físicos”, 65% responderam não e 35% responderam sim. (Figura 4).

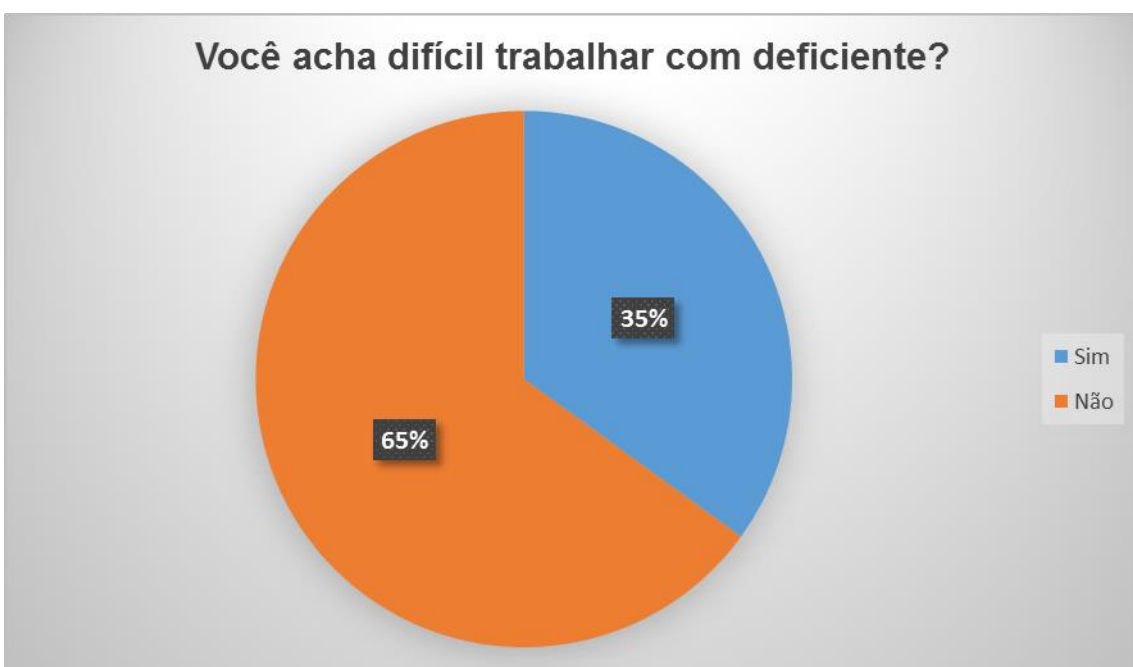


Figura 4. Dificuldade de trabalhar com Deficiente

Quando perguntado ao professor “se eles trabalhariam com qualquer tipo de deficiência”, 80% responderam sim e 20% responderam não (Figura 5).

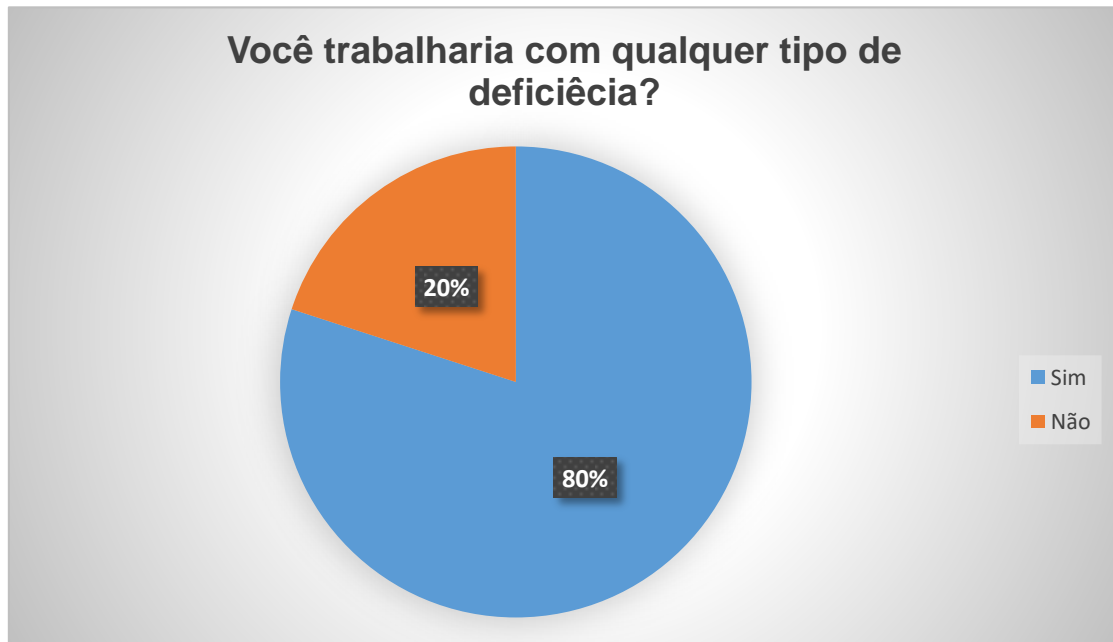


Figura 5. Trabalhar com qualquer tipo de deficiência

Quando perguntado aos professores sobre “as dificuldades encontradas para ministrar aulas de PNE”, observou-se que 86% responderam falta de recurso, materiais e estruturas, 8% responderam que não tem dificuldades e 6% responderam falta de motivação do professor de educação física (Figura 6).

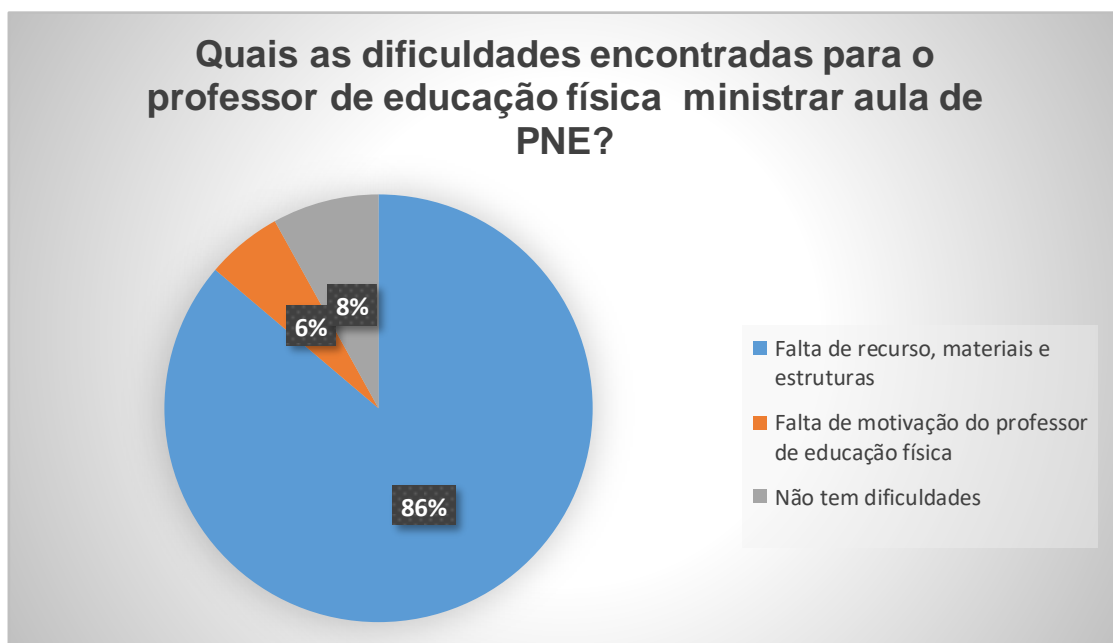


Figura 6. Dificuldades encontradas para ministrar a aula.

4 DISCUSSÃO

Na presente pesquisa quando perguntado aos professores se eles achavam difícil trabalhar com deficientes físicos 35% disseram “sim” que acham difícil trabalhar com aqueles que possuem alguma necessidade especial, demonstrando assim uma incoerência com a questão seguinte onde 80% afirmaram estar aptos a trabalhar com deficiências nas aulas. Quando perguntado aos professores “como você trata seu aluno com deficiência em relação aos outros”, 61% responderam com igualdade e 39% com atenção diferenciada. Resultados semelhantes ao estudo Costa (2012), quando perguntado se os professores tinham conhecimento suficiente para lidar com crianças com deficiência, dos professores participantes da pesquisa 90% responderam que não é fácil trabalhar com esses alunos, pois os mesmos exigem uma maior atenção e um trabalho bem planejado para poder desenvolver as atividades com todos os alunos. Somente 10% dos professores responderam que sim, pois já fizeram cursos na área da Educação Física adaptada, e relata que tem facilidade em adaptar sua aula aos alunos com deficiência.

Ademais Costa (2013) descreve que nem todas as escolas estão preparadas para receber o aluno com uma deficiência por vários motivos, entre eles: porque os professores não se sentem seguros para atender adequadamente as necessidades daqueles alunos e também porque os escolares que não têm deficiência não foram preparados para aceitar ou brincar com os colegas com deficiência.

Quando questionados se trabalhariam com qualquer tipo de deficiência 80% dos professores responderam sim e 20% responderam não. Corroborando com esse estudo de Rodrigues (2015), o qual verificou em seu estudo que 62% dos participantes ministraria aula para qualquer deficiência, 38% dos participantes não conseguem ministrar aula para qualquer deficiência.

Quando realizada a pergunta sobre as dificuldades encontradas para ministrar aulas de PNE, observou-se que 86% responderam falta de recurso, materiais e estruturas, corroborando com o estudo de Costa (2013) que mostra que quando perguntado se sua escola está preparada para receber alunos com deficiência, 80% responderam que as escolas não estão preparadas para receber os alunos com

deficiência, principalmente no que dizem respeito à estrutura física dessas instituições.

5 CONCLUSÃO

Concluí- se que os professores do presente estudo acham difícil trabalhar com deficiências, mas a maioria se sente apto para isso.

A falta de recurso, materiais e estruturas, a falta de cursos de capacitação para professores de educação física, são as dificuldades encontradas por eles para ministrar aulas de PNE.

É de extrema importância que os professores se especializem para prestar um melhor serviço, ou seja, devem estar sempre se qualificando e se profissionalizando cada vez mais, para que venham ter menos dificuldades de realizar a inclusão no Ensino Regular, faz-se necessários mais estudos nesta área para conscientizar os professores dessa necessidade.

REFERÊNCIAS

COSTA, I.O. **Intervenção pedagógica e inclusão de alunos com necessidades especiais nas aulas de educação física**. 2012. 49p. Dissertação (Licenciatura em Educação Física). - Universidade Federal de Brasília, UNIFAP, Macapá, 2012.

BÚRIGO, C. A. **Inclusão dos alunos com deficiência nas aulas de educação física: dificuldades e possibilidades**. 2012. 37p. Dissertação (Licenciatura em Educação Física) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Criciúma, 2012.

FIORINI, M.L.S; MANZINI, E.J. Formação do professor de educação física para inclusão de alunos com deficiência. **Revista Poiesis Pedagógica**, Catalão, v.12, n.1, p. 94-109, jan/jun. 2014.

COSMO, J. A formação do professor de educação física na perspectiva da inclusão: um estudo em anais do Conbrace/Conice. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis v. 36 n. 2, p. 859-876 abr./jun. 2014.

MIRON, E.M; COSTA, M. P.R. Barreiras físicas e o acesso às aulas de Educação Física. **Revista Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 2, p. 377-394, jan./mar. 2014.

ALVES, M. L.T; DUARTE, E. A percepção dos alunos com deficiência sobre a sua inclusão nas aulas de Educação Física escolar: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo v. 28, n. 2, p. 329-338, Abr-Jun. 2014.

SILVA, Q; ROSA, M.V. A atuação dos professores de Educação Física com alunos deficientes. **Revista Olhar Científico**, Ariquemes, v. 1, n. 2, p. 306-313, Ago/Dez. 2011.

RODROGUES, A.R. **Educação Física e inclusão: o processo de capacitação dos professores**. 2015. 35p. Dissertação (Licenciatura em Educação Física)-Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília, 2015.

Anexo A – Carta de aceite do orientador.



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS, declaro aceitar orientar o(a) discente EDVÂNIO JOSÉ DE OLIVEIRA ROCHA no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 06 de Setembro de 2017.



ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

Anexo B – Declaração de autoria.



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, EDVANIO JOSÉ DE OLIVEIRA ROCHA, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UNICEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 04 de novembro de 2017.

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UNICEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

Anexo C – Ficha de responsabilidade de apresentação.



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, EDVANIO JOSÉ DE OLIVEIRA ROCHA RA: 21506350
me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA
PORTADORES DE DEFICIÊNCIA, no dia 06/11 do
presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por
parte do orientador.

ASSINATURA



Anexo D – Ficha de autorização de apresentação.



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS, venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA, autorizar sua apresentação no dia 06/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



Anexo E – Ficha de autorização de entrega da versão final.



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA, autorizar a entrega da versão final no dia 25/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



Anexo F – Autorização (Artigo Biblioteca).

**AUTORIZAÇÃO**

Eu, EDVÂNIO JOSÉ DE OLIVEIRA ROCHA RA: 21506350, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 06 de novembro de 2017.

Assinatura do Aluno



Anexo G – Parecer do comitê de ética.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO REGULAR PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA: A VISÃO DO PROFESSOR.

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 72503217.8.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.243.516

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma pesquisa que busca verificar a percepção do professor de educação física sobre sua competência em incluir alunos deficientes no ensino regular. Participarão da pesquisa 20 professores de educação física que estejam trabalhando em escolas públicas e privadas do DF à pelo menos um ano e assinarem o TCLE. Será aplicado um questionário simples composto por 8 perguntas fechadas e 2 abertas.

Objetivo da Pesquisa:

Verificar a percepção do professor de educação física sobre a sua competência em incluir alunos deficientes no ensino regular.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos são mínimos, porém os pesquisadores deixam claro que caso o professor se sinta constrangido poderá não responder o questionário. Entre os benefícios se destacam principalmente o conhecimento para a área de estudo sobre a percepção do professor acerca da inclusão de deficientes nas aulas de educação física.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa simples, bem elaborada e com perspectivas de resultados que podem orientar melhor os

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Anexo G – Parecer do comitê de ética.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 2.243.516

professores de educação física. Além disso, a metodologia é bem definida, com critérios de inclusão apropriados, bem como orçamento e cronogramas factíveis de execução.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos de apresentação obrigatória estão de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto ao às Resoluções nº 446/12 e nº 510/16 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais, cabendo-lhe:

I - apresentar o protocolo devidamente instruído ao sistema CEP/Conep, aguardando a decisão de aprovação ética, antes de iniciar a pesquisa, conforme definido em resolução específica de tipificação e gradação de risco;

II - desenvolver o projeto conforme delineado;

III - conduzir o processo de Consentimento e de Assentimento Livre e Esclarecido;

IV - apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela Conep a qualquer momento; manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa;

V - encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto;

VI - elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;

VII - apresentar no relatório final que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança, interrupção ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Anexo G – Parecer do comitê de ética.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB

Continuação do Parecer: 2.243.516

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto apto para ser iniciado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 2.242.195/17, tendo sido homologado na 14ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB do ano, em 18 de agosto de 2017.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_967121.pdf	01/08/2017 21:27:50		Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	01/08/2017 21:27:15	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	24/07/2017 21:41:20	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetodetalhado.pdf	24/07/2017 21:41:07	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 28 de Agosto de 2017

Assinado por:
Miriam May Philippi
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar**Bairro:** Setor Universitário**CEP:** 70.790-075**UF:** DF**Município:** BRASILIA**Telefone:** (61)3966-1511**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

ANEXO H – Questionário.

QUESTIONÁRIO

Questionário realizado será utilizado como base de estudo para análise de como o professor se comporta em relação a um portador de deficiência. Só poderá marcar uma alternativa de cada questão.

1 - A quantos anos você atua como professor de educação física?

a) 1 ano c) 5 à mais b) 1 à 5 anos

2 - Você já ministrou aulas para deficiente?

a) Sim b) Não

3 - A quanto tempo você ministrou aulas com deficientes?

a) 1 ano b) Nunca trabalhou

c) 1 à 2 anos d) 3 à 5 anos e) 5 à mais

4 - Como você trata seu aluno com deficiência em relação aos outros alunos?

a) Com igualdade b) Atenção diferenciada

5 - Você acha difícil trabalhar com deficiente?

a) Sim b) Não

6 - Você acha necessário ter a matéria de PNE no curso de educação física?

a) Sim b) Não

7 - Você trabalharia com qualquer tipo de deficiente?

a) Sim b) Não

8 - Quais as dificuldades encontradas para o professor de educação física em ministrar a aula com PNE?

a) Falta de recursos, materiais e estruturas; b) Falta de interesse dos alunos;

c) Falta de motivação do professor de educação física; d) Não tem (teve) dificuldades.

9 - Você consegue realizar aulas inclusivas?

a) Sim b) Não